Este trabalho, desenvolvido no Laboratório de Divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (LaDCIS), analisa a relação entre sociedade e Universidade, especificamente quanto à apropriação social dos resultados de pesquisa científica. O estudo integra o projeto Repercussões Sociais da Ciência, desenvolvido com recursos do CNPq e apoio da FAPERGS e tem caráter exploratório visando detectar instituições públicas, grupos e organizações não governamentais (ONGs) que utilizem conhecimentos produzidos na universidade, de forma a mapear essas instituições e, posteriormente, selecionar as mais adequadas para estudos de caso aprofundados que possibilitem criar instrumentos de medição e identificação de repercussões sociais da pesquisa produzida na Universidade. "...O desenvolvimento dessas metodologias permitirá avaliar os tipos e âmbitos de apropriação social desses conhecimentos, possibilitando verificar efeitos da pesquisa em termos de geração de inovação social e melhorar a compreensão acerca das mediações (ou falta de) entre a universidade e a sociedade" (BAUMGARTEN, 2008). O campo empírico do trabalho são órgãos públicos e ONG's. As universidades escolhidas são a UFRGS e a FURG, das quais já existe, no LaDCIS, o mapeamento das redes de produção de conhecimento. Dessa forma, as regiões escolhidas para a análise são a Grande POA e o Sul do estado. Para identificar as relações entre instituições e universidade foi efetuado o levantamento dessas instituições e estão sendo aplicados questionários abordando essa relação. O tratamento dos dados quantitativos está sendo feito através do programa Excel. Alguns resultados parciais indicam que há diversos órgãos estatais (municipais, estaduais e federais) que utilizam conhecimentos produzidos por grupos de pesquisas das universidades em questão, notadamente, nas áreas de saúde, educação e segurança pública, para a formulação e na execução de políticas públicas. Foram, também, identificadas diversas relações entre organizações não governamentais com atuação em temas de ecologia e sustentabilidade ambiental e social e grupos de pesquisa das duas universidades.